

Faro Energy Comercializadora de Energia Ltda.

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2024

Ref.: Relatório nº 2525M-007-PB



Índice

	Página
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis	3
Demonstrações contábeis	6
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023	13

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.

Av. Eng. Luiz Carlos Berrini, 105 -
12º andar, Itaim Bibi - São Paulo (SP)
Brasil
T +55 11 3886-5100
www.grantthornton.com.br

Aos Administradores e Quotistas da
Faro Energy Comercializadora de Energia Ltda.
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Faro Energy Comercializadora de Energia Ltda. (“Empresa”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Faro Energy Comercializadora de Energia Ltda. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Transações com partes relacionadas

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 7 a Empresa possui transação com partes relacionadas, as quais são negociadas entre as partes, conseqüentemente a análise das demonstrações contábeis deve considerar esse fato. Nossa opinião não possui ressalva em função deste assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 elaboradas sob a responsabilidade da administração da Empresa, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis combinadas da Empresa. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis combinadas tomadas em conjunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor independente pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional; e
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações, e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 27 de março de 2025

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-025.583/O-1



Rafael Dominguez Barros
Contador CRC 1SP-208.108/O-1

Faro Energy Comercializadora de Energia Ltda.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

Ativo

	Notas	31/12/2024	31/12/2023
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	2.507	18
Total do ativo circulante		2.507	18
Total do ativo		2.507	18

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Faro Energy Comercializadora de Energia Ltda.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

Passivo e patrimônio líquido

	Notas	31/12/2024	31/12/2023
Passivo circulante			
Fornecedores	6	-	7
Obrigações tributárias e trabalhistas	-	5	-
Total do passivo circulante		5	7
Passivo não circulante			
Partes relacionadas	7	6	99
Total do passivo não circulante		6	99
Patrimônio líquido	8		
Capital social	-	2.500	-
Prejuízos acumulados	-	(4)	(88)
Total do patrimônio líquido		2.496	(88)
Participação de não controladores	-		
Total do passivo e patrimônio líquido		2.507	18

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Faro Energy Comercializadora de Energia Ltda.

Demonstrações do resultado

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	31/12/2024	31/12/2023
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas	9	(47)	(20)
Despesas tributárias	-	(1)	(1)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		(48)	(21)
<hr/>			
Receitas financeiras	10	151	-
Despesas financeiras	10	(3)	(2)
Receita (despesas) financeiras líquidas		148	(2)
Resultado antes dos impostos		100	(23)
<hr/>			
Imposto de renda	11	(10)	-
Contribuição social	11	(6)	-
Resultado do exercício		84	(23)
<hr/>			
(Prejuízo) lucro líquido do exercício por ação (em R\$)		0,0336	(0,0113)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Faro Energy Comercializadora de Energia Ltda.

Demonstrações do resultado abrangente
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

	31/12/2024	31/12/2023
Resultado do exercício	84	(23)
Total do resultado abrangente do exercício	84	(23)

Resultado abrangente atribuível a:

Controladores	-	-
Não controladores	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Faro Energy Comercializadora de Energia Ltda.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

	Atribuível aos acionistas controladores			
	Capital social		Lucro (prejuízos) acumulados	Total
	Subscrito	A integralizar		
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.000	(1.000)	(65)	(65)
Prejuízo do exercício	-	-	(23)	(23)
Integralização do capital social	1.029	(1.029)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023	2.029	(2.029)	(88)	(88)
Integralização de capital social	471	2.029	-	2.500
Lucro do exercício	-	-	84	84
Saldo em 31 de dezembro de 2024	2.500	-	(4)	2.496

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Faro Energy Comercializadora de Energia Ltda.

Demonstrações dos fluxos de caixa combinadas consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

	31/12/2024	31/12/2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	100	(23)
Total	100	(23)
Acréscimo (decréscimo) em passivos		
Fornecedores	(7)	7
Obrigações tributárias e trabalhistas	1	-
Outras contas a pagar	-	-
Caixa gerado pelas (aplicado nas) gerado pelas operações	94	(16)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(12)	-
Fluxo de caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	82	(16)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Aumento de capital social	2.407	-
Partes relacionadas	-	34
Caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento	2.407	34
Aumento líquido de caixa	2.489	18
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	18	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	2.507	18
Aumento líquido de caixa	2.489	18

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Faro Energy Comercializadora de Energia Ltda.

Demonstrações do valor adicionado
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

	31/12/2024	31/12/2023
Insumos adquiridos de terceiros		
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(48)	(21)
Total	(48)	(21)
Valor adicional bruto	(48)	(21)
Depreciação e amortização	-	-
Valor adicionado líquido produzido pela sociedade	(48)	(21)
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	151	-
Valor adicionado total a distribuir	103	(21)
Distribuição do valor adicionado		
Impostos, taxas e contribuições	16	-
Remuneração de capitais de terceiros	3	2
Remuneração de capitais próprios		
Lucro (prejuízo) do exercício	84	(23)
Valor adicionado distribuído	103	(21)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

1. Contexto operacional

A Faro Energy Comercializadora de Energia Ltda. (“Empresa”) é uma sociedade limitada de capital fechado com sede na cidade de São Paulo, constituída em 24 de junho de 2019. A Empresa tem como único quotista e controlador a Faro Energy Brasil Holding Ltda. A Empresa tem por objetivo a comercialização de energia elétrica, inclusive no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE). Até o momento, a Empresa ainda não começou suas atividades com venda de energia e não há uma previsão para início.

2. Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis

a) Declaração de conformidade com as práticas contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados por seu valor justo, quando aplicável.

As demonstrações contábeis foram aprovadas e autorizadas para divulgação pela Administração em 27 de março de 2025.

b) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em reais, que é a moeda principal do ambiente econômico no qual a Empresa atua (“moeda funcional”), sendo que quando a moeda for diferente da moeda funcional de apresentação das demonstrações contábeis, essas são convertidas para o real (R\$) na data do fechamento.

c) Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de determinados instrumentos financeiros não derivativos, quando aplicável, os quais são mensurados por seus valores justos.

3. Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais adotadas para a elaboração das demonstrações contábeis foram:

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa da Empresa compreende o numerário em espécie e depósitos bancários disponíveis. Os equivalentes de caixa são aplicações financeiras com prazo de vencimento inferior a 90 dias contados da data de contratação e de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Os equivalentes de caixa são mantidos, normalmente, com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo.

3.2. Fornecedores

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias e cambiais incorridos, quando aplicáveis, e representam as obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios da Empresa.

3.3. Partes relacionadas

Os ativos e passivos são registrados pelo valor nominal dos títulos representativos, adicionados das correções monetárias e variações cambiais incorridas até a data de encerramento do exercício.

3.4. Receitas e despesas financeiras

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado, por meio do método dos juros efetivos, obedecendo ao regime de competência.

3.5. Instrumentos financeiros

i) Reconhecimento e mensuração inicial

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos pelo custo das operações incluindo os custos de transação exceto nos casos de itens inicialmente reconhecidos pelo custo e atualizados posteriormente pelo valor justo por meio do resultado.

ii) Classificação e mensuração subsequente

Após o reconhecimento inicial, os ativos e passivos financeiros são avaliados e classificados de acordo com sua natureza podendo ser mensurados ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) – instrumento de dívida; ao VJORA – instrumento patrimonial ou ao valor justo por meio do resultado (VJR).

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender a ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: **(i)** é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e **(ii)** seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender a ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: **(i)** é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e **(ii)** seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR, isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, a Empresa pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR, se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

iii) Não reconhecimento

Ativos financeiros

A Empresa não reconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais relacionados aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Empresa transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Empresa nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro, além de não reter o controle sobre o ativo financeiro.

A Empresa realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos, nesses casos, os ativos financeiros não são reconhecidos.

Passivos financeiros

A Empresa não reconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Empresa também não reconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No não reconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3.6. Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo

São demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicável, dos respectivos encargos e variações monetárias.

3.7. Capital social

As quotas da Empresa são classificadas como patrimônio líquido.

3.8. Adoções de normas contábeis - Novas e revisadas

a) Novas normas e pronunciamentos - Vigentes

Novos CPCs, revisões dos CPCs e interpretações ICPC (Interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis) em vigor no exercício corrente. Os pronunciamentos contábeis listados adiante foram publicados e/ou revisados e entraram em vigor para os exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024.

- Alterações à IFRS 10/CPC 36 (R3) e à IAS 28/CPC 18 (R2) Venda ou Contribuição na forma de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Controlada em Conjunto.
- Alterações à IAS 1 / CPC 26 (R1) Classificação do Passivo como Circulante ou Não Circulante;
- Alterações à IAS 1 Passivo Não Circulante com Covenants;
- Alterações à IAS 7 e à IFRS 7 Acordos de Financiamento de Fornecedores; e
- Alterações à IFRS 16 Passivo de arrendamento em uma transação de "Sale and Leaseback".

A adoção dessas Normas e Interpretações não teve impactos relevantes sobre as divulgações ou os valores divulgados nestas demonstrações contábeis.

b) Novas normas e pronunciamentos - não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão destas demonstrações contábeis, estão descritas a seguir:

- Alterações à IAS 1 (CPC 26 (R1)) e introduz novos requisitos para a apresentação e divulgação das demonstrações contábeis;
- Alterações à IFRS 9 e IFRS 7 inclui novos requisitos de divulgação relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros, bem como à contabilização de perdas de crédito;
- Alterações à IFRS 19 permite que uma subsidiária elegível forneça divulgações reduzidas ao aplicar as Normas Contábeis IFRS em suas demonstrações financeiras.

A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor. A Administração não espera que a adoção das normas listadas acima tenha um impacto significativo nas demonstrações contábeis em períodos futuros.

4. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Na aplicação das políticas contábeis materiais, a administração da Empresa realiza julgamentos e elabora as estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos que não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir, significativamente, dessas estimativas. A seguir, são apresentadas as principais premissas a respeito do futuro e outras principais origens de incertezas nas estimativas.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

5. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Bancos	2.507	-
Aplicações financeiras	-	18
Total	2.507	18

A Empresa considera como caixa e equivalentes de caixa os saldos provenientes das contas de caixa, banco e aplicações financeiras com vencimentos inferiores a 90 dias da data de contratação, resgatáveis sem nenhuma carência.

As aplicações financeiras estão mantidas em bancos de primeira linha e são remuneradas por taxas variáveis de 89% a 106% do CDI em 2024 (85% a 103% em 31 de dezembro de 2023).

A exposição da Empresa a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros estão divulgadas na Nota Explicativa nº 12.

6. Fornecedores

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Fornecedores	-	7
Total	-	7

7. Partes relacionadas

As transações com partes relacionadas nacionais se referem a movimentações financeiras entre as Empresas para o pagamento das despesas operacionais.

Passivo

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
FEHO	6	99
Total	6	99

Não existe atualização monetária e prazo para quitação.

Movimentação dos saldos

Descrição	Saldo em 31/12/2023	Integralização de Capital Social (I)	Compartilhamento de despesas	Pagamentos	Saldo em 31/12/2024
FEHO	99	(93)	-	-	6
FED	-	-	17	(17)	-
Total	99	(93)	17	(17)	6

(I) Parte do saldo de partes relacionadas foi utilizado para aumento de capital social, não havendo assim efeito caixa na operação.

Descrição	Saldo em 31/12/2022	Recebimentos	Saldo em 31/12/2023
FEHO	65	34	99
Total	65	34	99

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, não houve pagamentos a título de remuneração da Administração bem como não há programas de remuneração e benefícios pós-emprego patrocinados pela Empresa.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

8. Patrimônio líquido

O capital social subscrito é de R\$ 2.500.000, composto por 2.500.000 quotas de R\$ 1,00 cada uma (em 31 de dezembro de 2023 era R\$2.028.578 composto por 2.028.578 quotas de R\$ 1,00 cada uma).

Descrição	Participação	Quotas
Faro Energy Brasil Holding Ltda.	100,00%	2.500.000
Total	100,00%	2.500.000

Descrição	Participação	Quotas
Capital social subscrito	100%	2.500.000
Total	100,00%	2.500.000

9. Despesas gerais e administrativas

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Despesas intercompany	(17)	-
Serviços tomados de terceiros	(19)	(19)
Despesas diversas	(11)	(1)
Total	(47)	(20)

10. Resultado financeiro

Receitas financeiras	31/12/2024	31/12/2023
Rendimento de aplicação financeira	158	-
(-) PIS sobre receita financeira	(1)	-
(-) Cofins sobre receita financeira	(6)	-
Total	(151)	-

Despesas financeiras	31/12/2024	31/12/2023
Despesas bancárias	(3)	(2)
Total	(3)	(2)

Resultado financeiro líquido	148	(2)
-------------------------------------	------------	------------

11. Imposto de renda e contribuição social

Despesa de imposto de renda e contribuição social	31/12/2024	31/12/2023
IRPJ e CSLL	(16)	-

Alíquota efetiva	31/12/2024	31/12/2023
Lucro (prejuízo) contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	101	-
Alíquota nominal combinada %	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota normal	(34)	-
Compensação de prejuízos fiscais	29	-
Adições (exclusões) temporárias e permanentes	(11)	-
IRPJ e CSLL - alíquota efetiva	(16)	-

Alíquota efetiva	15,84%	-
-------------------------	---------------	----------

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

12. Provisão para demandas judiciais

A Empresa, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de naturezas tributária, cível, trabalhista e ambiental. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Empresa não possui processos com prognóstico de perdas possíveis ou prováveis na avaliação dos assessores jurídicos.

13. Instrumentos financeiros

a) Classificação contábil e valores justos

As tabelas adiante apresentam os valores contábeis e os valores justos dos ativos e dos passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não incluem informações sobre o valor justo dos ativos e dos passivos financeiros não mensurados ao valor justo. O valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo:

	Notas	31/12/2024		31/12/2023	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos					
Valor justo por meio do resultado					
Caixa e equivalentes de caixa	5	2.507	-	18	-
Passivos					
Partes relacionadas	7	6	-	99	-

b) Mensuração do valor justo

As tabelas a seguir apresentam as técnicas de valorização utilizadas na mensuração dos valores justos de Nível 1, 2 e 3, assim como os inputs significativos não observáveis utilizados.

Hierarquia do valor justo	Nota	Valor justo em 31/12/2024	Nível 1	Nível 2
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	5	-	-	2.507

Hierarquia do valor justo	Nota	Valor justo em 2023	Nível 1	Nível 2
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	5	-	-	18

- **Nível 1:** são classificados neste nível caixa e bancos, registrados pelo valor depositado nas instituições financeiras;
- **Nível 2:** são classificados neste nível Certificados de Depósitos Bancários (CDB), emitidos por instituições financeiras, sendo o valor justo representado pelos juros da operação, apropriado pro rata dia, e financiamentos e empréstimos; e
- **Nível 3:** não foi classificado nenhum instrumento financeiro neste nível.

c) Gerenciamento dos riscos financeiros

A Empresa possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado; e
- Risco operacional.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

d) Estrutura do gerenciamento de risco

A administração tem responsabilidade global pelo estabelecimento e pela supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Empresa. A administração é responsável pelo desenvolvimento e pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Empresa. Os gestores de cada departamento se reportam regularmente à Diretoria sobre as suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco da Empresa são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Empresa, para definir limites e controles de riscos apropriados e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e os sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Empresa. A Empresa, por meio de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetivo desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendam os seus papéis e suas obrigações.

Riscos de crédito

Risco de crédito é o risco de a Empresa incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

A Empresa registra uma provisão para perda que representa sua estimativa de perdas incorridas referentes a contas a receber e outros recebíveis.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações contábeis foi:

Exposição a riscos de crédito

Ativos	Notas	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e equivalentes de caixa	5	2.507	18

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Empresa encontrará dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A abordagem da Empresa na administração de liquidez é a de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Empresa.

Risco de mercado

O risco de mercado é apresentado como a possibilidade de perdas monetárias em virtude das oscilações de variáveis que tenham impacto em preços e taxas negociados no mercado. Normalmente o risco é gerado por uma posição de energia ainda não convertida em contratos, exposta, portanto, a movimentos de preços de mercado que, em casos desfavoráveis para a Empresa detentora da posição, fazem reduzir seu o valor da carteira de energia. Estas flutuações, positivas ou negativas, geram impacto econômico em todos os agentes atuantes no mercado livre de energia e serão constantemente monitoradas pela administração da Empresa.

A Empresa utilizará diversos mecanismos de avaliação de risco, tais como: departamento de risco com reporte diário aos administrados, metodologia de risco utilizando *Value at Risk (VaR)*, análise de stress e sensibilidades, limites de riscos estabelecidos pela Administração, atualização diária de preços e de volatilidade, reuniões semanais de alocação de risco e atualizações diárias das variáveis em risco.

A Empresa não possui exposição energética devido a fase não operacional.

Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Empresa e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento Empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Empresa.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

O objetivo da Empresa é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Empresa e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam a iniciativa e a criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e a implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à Alta Administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- Exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- Exigências para a reconciliação e o monitoramento de operações;
- Cumprimento com exigências regulatórias e legais;
- Documentação de controles e procedimentos;
- Exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- Exigências de reportar prejuízos operacionais e as ações corretivas propostas;
- Desenvolvimento de planos de contingência;
- Treinamento e desenvolvimento profissional;
- Padrões éticos e comerciais; e
- Mitigação de risco, incluindo seguro, quando eficaz.

14. Gestão de capital

A política da Diretoria é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do credor e do mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Diretoria monitora os retornos sobre capital, que a Empresa define como resultados de atividades operacionais divididos pelo patrimônio líquido total.

Dívida líquida	31/12/2024	31/12/2023
Partes relacionadas	6	99
Fornecedores	-	7
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(2.507)	(18)
Endividamento líquido	2.501	88

15. Eventos subsequentes

A Administração da Empresa não identificou quaisquer eventos ou transações subsequentes à data-base de 31 de dezembro de 2024 que requeiram divulgações adicionais nas demonstrações contábeis.

* * *